

## DAS CARIÁTIDES À FRIDA KAHLO: A DISCUSSÃO SOBRE SER MULHER NA CONTEMPORANEIDADE ANGARIADA PELA COLUNA DÓRICA.

AMANDA HENTGES SEHN<sup>1</sup>; LIZIANE DE OLIVEIRA JORGE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – hentgessehn@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – lizianej@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Desde a Antiguidade Clássica muita coisa mudou, entretanto, alguns pensamentos e concepções permanecem intrínsecos no modo de organização social. O trabalho apresentado nesse texto nasceu a partir de uma provocação lançada na disciplina Teoria e História II - Períodos Clássicos na Arquitetura e Urbanismo e Paisagismo, e teve como principal objetivo introduzir temas contemporâneos no contexto da composição e simbologia das clássicas colunas gregas. Como tema moderno, o trabalho aborda, sobretudo, o significado de ser mulher na sociedade atual, onde o assunto é conduzido com base em uma personagem icônica da história política feminina: Frida Kahlo. O trabalho propõe, dessa forma, uma desconstrução dos cânones clássicos a partir de um posicionamento político social do mundo contemporâneo com a concepção de uma Coluna Contemporânea revisitando as Colunas Clássicas da antiguidade Grega à luz de abordagens conceituais relevantes.

A ordem Dórica é a primeira, e mais antiga das três ordens clássicas. A ausência de base e fuste alargado são suas principais características. Sua simbologia, segundo Vitruvius (2006), demonstra solidez e força. A ordem Jônica tem como principal elemento um par de volutas no capitel, simbolizando leveza e feminilidade. Já a ordem Coríntia, tem nível decorativo superior às outras duas, trazendo folhas de acanto em seu capitel. As Cariátides, por sua vez, são colunas peculiares presentes no Templo de Erecteion, localizado na grande Acrópole de Atenas, e segundo Vitruvius (2006), a origem dessas se dá no decorrer das Guerras Médicas (século V a.C), quando seis mulheres persas voltaram-se contra seu povo e, com isso, ajudaram os gregos, ocasionando o fim da exaustiva guerra. Devido à esse fato, o povo grego, sempre muito envolvido com sua arquitetura sagrada, resolveu eternizar as mulheres na forma de colunas na fachada do templo supramencionado.

### 2. METODOLOGIA

O ponto de partida para a Concepção da Coluna Contemporânea foi a seleção de uma Ordem Clássica a ser incorporada ao trabalho e, para tanto, realizou-se uma retomada das características formais e compositivas dessas, bem como seu caráter arquitetônico e o contexto histórico. As colunas clássicas são classificadas pelas ordens a seguir: Dórica, Jônica e Coríntia e, além destas, soma-se a coluna emblemática caracterizada como Cariátide (Figura 01), cuja simbologia remete ao corpo feminino. Após essa revisão bibliográfica, decidiu-se por adotar a Ordem Dórica e também o conceito da Cariátide, já que a primeira traz uma simbologia, até então masculinidade e força, e a segunda por carregar o conceito de homenagem, materializando pessoas importantes em um elemento estrutural bastante característico: a Coluna.

Figura 1 – Colunas dóricas, à esquerda e do tipo Cariátide à direita.



Fonte: À esquerda, disponível em: < <http://bookviewcafe.com/blog/wp-content/uploads/2017/10/greece2Parthenon3-768x576.jpg>> e à direita: < <https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-cari%C3%A1tides-templo-atenas-do-erechtheum-gr%C3%A9cia-image49327508>> Acesso em jun.2018.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações e decisões ditas acima, realizou-se uma aproximação do contexto histórico da Antiguidade Clássica – mais precisamente, Grécia Antiga- com o atual.

Assim como na Antiguidade, hoje em dia vive-se em uma sociedade extremamente machista, onde a mulher é sempre vista como inferior à figura masculina. Tendo dito isso, é inegável que um feito das proporções da construção das Cariátides, onde mulheres que, além de terem tomado um posicionamento contrário ao vigente - incontestavelmente masculino – ainda foram homenageadas em local que, até então, só poderia ser ocupado por Deuses e grandes heróis, sendo esses últimos, em sua maioria do sexo masculino. Desse modo, torna-se pertinente que tenhamos um representante nos dias de hoje -uma “Cariátide Contemporânea”- que possa trazer à tona a discussão sobre como é ser mulher no contexto em que vivemos.

É impossível mencionar a história política feminina sem lembrar de Frida Kahlo, uma personalidade icônica que, assim como as mulheres persas, opôs-se ao sistema vigente da época. Frida Kahlo, durante maior parte de sua vida, realizou ações de proporções análogas à construção das Cariátides. Um exemplo disso foi, sem dúvida, sua oposição constante ao padrão de beleza vigente, o qual ditava, entre outras coisas, até a forma com que as mulheres tinham de manter suas sobrancelhas. Mesmo com todo o esforço e luta para consolidar-se como uma artista mulher, o merecido reconhecimento só aconteceu após a morte de Kahlo.

Com base nisso, o trabalho apresentado propõe uma homenagem à Frida Kahlo feita à mesma maneira das mulheres persas, na forma de desenho e posterior confecção de um painel para exposição pública (Figura 02).

A coluna elencada para homenagear a artista foi a da Ordem Dórica pois, como já dito anteriormente, esta representa, entre outras coisas, a força. As características mais marcantes são a ausência de base e o fuste composto por uma escultura de Frida Kahlo (Figura 02).

Figura 2 – Coluna Frida Kahlo.



Fonte: Do autor, 2018.

Muito foi discutido acerca da materialidade do projeto da Coluna, isto é, onde ela seria construída. Para tanto, foi decidido que esta poderia ser localizada onde hoje encontra-se a Universidade de Nova York, nos Estados Unidos da América, contudo, antes, ali localizava-se a fábrica de tecidos Triangle Shirtwaist Company. O que aconteceu nessa fábrica, aos 8 dias do mês de março do ano de 1911, tornou-se um marco na história. Um incêndio dentro do local matou 125 mulheres de 13 a 25 anos que trabalhavam em condições análogas a trabalho escravo e reivindicavam diminuição na jornada de trabalho. A comoção foi mundial, trazendo à tona muitas discussões acerca do que é ser mulher na contemporaneidade. Ademais, concluiu-se que este seria o local ideal para solidificar a coluna em forma de monumento.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido, no âmbito de uma transposição conceitual e formal dos cânones clássicos para o mundo atual é uma forma de refletir sobre o significado dos símbolos arquitetônicos e políticos em seu tempo. Nesse sentido, a oportunidade de recriar esse símbolo contemporâneo foi interpretada como uma necessidade dos tempos vigentes de empoderar a figura feminina, retratada na personalidade de Frida Kahlo, ícone do feminismo, da moda, da arte, e da potência transformadora feminina na sociedade vigente.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



VITRÚVIO. **Tratado de arquitectura** (tradução do latim, introdução e notas por M. Justino Maciel). Lisboa: IST Press, 2006.